

## HOMENAGEM AO TENENTE-BRIGADEIRO AMARAL

Brasília, 15 de janeiro de 2019

O Tenente-Brigadeiro Amaral encerra a sua segunda jornada de destacados serviços ao Ministério da Defesa para retornar às fileiras da Força Aérea. É um momento de agradecer e de reconhecer seu expressivo desempenho à frente da Secretaria-Geral deste Ministério.

Nascido no seio de uma família acostumada com as lidas da caserna, desde cedo aprendeu que o sucesso é proporcional à disciplina e à determinação. Com essa filosofia, consolidou os ensinamentos herdados de seus pais com aqueles transmitidos nos bancos escolares do Colégio Militar do Rio de Janeiro e da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

Declarado Aspirante em 1981, transpôs os exigentes caminhos que o levaram à ambicionada Aviação de Caça.

Com a incorporação das aeronaves AMX ao acervo da Força Aérea Brasileira, o então Capitão Aviador Amaral foi indicado para integrar a seleta equipe de oficiais que implantaria uma nova unidade aérea, o Primeiro Esquadrão do Décimo Sexto Grupo de Aviação, que receberia as primeiras aeronaves A-1, na Base Aérea de Santa Cruz, no Rio de Janeiro.

Apesar das dificuldades, o jovem oficial decidiu conciliar suas tarefas no esquadrão de voo com a realização do Curso de Análise de Sistemas na PUC do Rio de Janeiro em período noturno.

Seu desempenho continuado o qualificou para a Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate, do Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica. Nesse período, deixou mais uma vez a zona de conforto intelectual, como é do seu temperamento e graduou-se em direito pela Universidade de Brasília.

Verifica-se pela história do Brigadeiro Amaral que sua competência profissional, dedicação e comprometimento foram os combustíveis que o levaram a galgar as mais relevantes funções e os mais altos postos da carreira militar.

Sua conduta, fosse como “Vice-Diretor do Grupo de Trabalho do Programa AMX na Itália” ou como Comandante do Corpo de Cadetes da Academia da Força Aérea, sempre se pautou na lealdade, na honestidade de propósitos e na fortaleza de caráter que o conduziram ao generalato, oportunidade em que pode direcionar sua liderança para as áreas de ensino e de ciência e tecnologia.

No Ministério da Defesa realizou um brilhante trabalho no Departamento de Desporto Militar e na presidência da Comissão Desportiva Militar do Brasil, momento de sucesso histórico do esporte militar nos Sextos Jogos Mundiais Militares.

Em julho de 2018, quando exercia o cargo de Comandante do Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica, em São José dos Campos, foi convidado pelo então Ministro da Defesa, General Silva e Luna, para exercer a função de Secretário Geral do Ministério.

Dinâmico e obstinado, impôs seu ritmo de trabalho pragmático à Secretaria Geral com significativos resultados para o Ministério da Defesa. Em sua gestão foram executadas ações que culminaram na formalização da Política Nacional de Importação e Exportação de Produtos de Defesa; na manutenção do legado olímpico da Vila Militar de Deodoro; na atualização do Regulamento que disciplina os produtos controlados de defesa; na terceirização dos refeitórios da administração central do Ministério da Defesa; e na elaboração do Programa de Integridade.

Dessas realizações cabe destacar a idealização e o estabelecimento de um processo decisório para a avaliação e viabilização de novos projetos estratégicos. Trata-se de um mecanismo de governança de relativa vanguarda para o seu tempo. Sua implantação pode ser considerada um marco, um ponto de inflexão para o início de uma transformação que se faz necessária no Ministério da Defesa. Um instrumento de alavancagem pioneiro de uma série de novas iniciativas para o amadurecimento do papel da defesa no País.

Sua liderança carismática disseminou a harmonia no ambiente de trabalho e foi propulsora do engajamento das pessoas para fazer as entregas certas.

Nessa oportunidade de reconhecimentos, se faz importante destacar apoio irrestrito da sua esposa Vera Cristina e dos filhos Rodrigo e Carlos Eduardo, pela compreensão e todo o suporte oferecido para que a sua missão pudesse ser coroada com o sucesso que destacamos.

Ao retornar à Força Aérea Brasileira para assumir a Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica registramos os nossos agradecimentos pelo legado de realizações que o Brigadeiro Amaral aqui deixou.

A Força Aérea pode se orgulhar do seu trabalho.

Brasil Acima de Tudo!

Brasília, 15 de janeiro de 2019

**FERNANDO AZEVEDO E SILVA**

MINISTRO DA DEFESA